ESTABILIDADE | Será garantida pelo regime estatutário

Câmara de Imperatriz-MA: inscrições para todos níveis

Vencimentos de até R$1.500 mensais. Inscrições só até o dia 28

A Câmara de Imperatriz aceita até 28 de agosto as inscrições no concurso para 25 vagas mais formação de cadastro de reserva, em cargos dos níveis fundamental, médio e superior. A estabilidade é garantida pelo regime estatutário.

São dez oportunidades em funções que exigem nível fundamental, com salário de R$612; 14 para nível médio, com remuneração de R$800; e uma para graduados em Ciências Contábeis, com salário de R$1.500. Para todos, a carga horária será de 40 horas por semana.

As inscrições devem ser feitas somente pelo site da Fundação Delta do Parnaíba, organizadora. Aqueles que não possuem acesso à internet poderão usar um dos computadores na sede da Câmara, das 8h às 12h e das 14h às 17h, em dias úteis, disponíveis para a realização do cadastro. A taxa é de R$35 para nível fundamental, R$50 para médio e R$80 para superior.

Os candidatos portadores de deficiência deverão encaminhar, dentro do prazo para inscrições, formulário (modelo no anexo V do edital), laudo médico e cópia do CPF, via Sedex ou carta registrada com Aviso de Recebimento (AR), à Fundação Delta do Parnaíba ("Concurso Câmara Municipal de Imperatriz-MA").

O concurso constará de prova objetiva para todos os cargos. Serão cobrados assuntos referentes a Português, Matemática e Conhecimentos Específicos para todos os cargos, exceto para o de contador, para o qual não haverá específicas. Para as funções de contínuo e segurança de plenária haverá também teste de aptidão física; para digitador e intérprete de Libras, prova prática; e para contador, avaliação de títulos.

O exame objetivo será realizado em 2 de outubro. O local e horário da prova serão informados no cartão de inscrição, que estará disponível até sete dias antes da prova, no site da Fundelta. O concurso tem validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período.

Quadro de vagas

Cargos de Nível Superior	Requisitos Necessários	N.º de Vagas	Salário Base	Carga Horária Semanal
Contador	Graduação em Ciências Contábeis e registro no Conselho de Classe	01	R$ 1.500,00	40h
Cargos de Nível Médio	Requisitos Necessários	N.º de Vagas	Salário Base	Carga Horária Semanal
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Completo	06	R$ 800,00	40h
Segurança de Plenário	Ensino Médio Completo	04	R$ 800,00	40h
Digitador	Ensino Médio Completo	02	R$ 800,00	40h
Recepcionista	Ensino Médio Completo	01	R$ 800,00	40h
Intérprete de Libras	Ensino Médio Completo;Curso de Libras com carga horária mínima de 120 horas E/OU certificado de PROLIBRAS.	01	R$ 800,00	40h
Cargos de Nível Fundamental Completo	**Requisitos Necessários**	**N.º de Vagas**	**Salário Base**	**Carga Horária Semanal**
Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental Completo	06	R$ 612,00	40h
Vigia	Ensino Fundamental Completo	02	R$ 612,00	40h
Jardineiro	Ensino Fundamental Completo	01	R$ 612,00	40h
Contínuo	Ensino Fundamental Completo	01	R$ 612,00	40h
TOTAL DE VAGAS		**25**		

QUESTÕES | Serão propostas 100 perguntas aos candidatos

TRT-Maranhão aplica provas objetivas em 11 de setembro

Concurso para juiz já registrou pouco mais de mil candidatos

O Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região, no Maranhão, até a semana passada já contava com pouco mais de mil inscritos no concurso para juiz do trabalho substituto. A primeira etapa de seleção, que corresponde à prova objetiva, será realizada no dia 11 de setembro.

A avaliação será composta por três blocos de questões, com o primeiro versando sobre Direito Individual e Coletivo do Trabalho, Direito Administrativo e Direito Penal, o segundo sobre Direito Processual do Trabalho, Direito Constitucional, Direito Civil e Direito da Criança e do Adolescente, e o terceiro com questões de Direito Processual Civil, Direito Internacional e Comunitário, Direito Previdenciário e Direito Empresarial. Serão 100 questões, que poderão ser resolvidas em até oito horas.

O processo seletivo ainda terá duas provas escritas: uma discursiva, em 16 de outubro, e a outra de prática de sentença, em 11 de dezembro. Além dessas, haverá inscrição definitiva (somente para aqueles aprovados na prova de sentença), sindicância da vida pregressa, investigação social e exame de sanidade física e mental, prova oral e avaliação de títulos.

A inscrição definitiva será somente entre 30 de janeiro e 12 de fevereiro do próximo ano, através de requerimento conforme anexo III do edital, direcionado à Presidente da Comissão de Concurso e entregue na Secretaria da Comissão de Concurso da Magistratura.

O resultado final sairá em 22 de maio. A validade do concurso é de dois anos, podendo ser prorrogada por igual período. São quatro vagas imediatas para juiz do trabalho substituto com salário de R$21.766,15. Os selecionados no concurso participarão do Curso de Formação Inicial em Brasília.

SERVIÇO
Secretaria da Comissão de Concurso da Magistratura: Avenida Senador Vitorino Freire, 2001, 3º andar - Areinha, São Luís, MA, CEP 65030-015

MANIFESTAÇÃO | Ato público acontecerá nesta quinta, dia 18

MA: presidente do PSTU na luta pelos concursos

ALINE FERREIRA
aline.ferreira@folhadirigida.com.br

A ausência de concursos públicos no Estado do Maranhão causa indignação em diversos setores, entre eles o político. Um dos líderes dessa luta, o presidente estadual do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados (PSTU), Eloy Natan Silveira Nascimento, encaminhou uma representação ao Ministério Público do Estado cobrando a realização de concursos.

Segundo ele, é possível aumentar a pressão sobre o governo estadual, unindo as classes da população. "Nós acreditamos que se ouver pressão popular, se houver uma mobilização, é possível vencer, é possível conquistar não só o concurso público mas outras questões também", explicou.

A próxima medida será um ato público, marcado para esta quinta-feira, dia 18, na Praça Deodoro, uma das principais praças públicas do Maranhão. O presidente espera, com isso, aumentar a pressão sobre o governo em prol dos concursos, evitando as terceirizações e indicações políticas, e acabando com a ausência do serviço público, que, segundo Eloy, é predominate no estado. "Desde o ano passado, quando assumiu o governo, ela (a governadora Roseane Sarney) anunciou vários concursos para vários órgãos da Administração Pública, mas até agora não foi divulgado nenhum edital. Ao mesmo tempo o número de terceirizações vêm aumentando muito", denunciou.

DIVULGAÇÃO

Presidente estadual do PSTU no Maranhão, Eloy Natan Silveira Nascimento

FOLHA DIRIGIDA - FALE A RESPEITO DAS PROVIDÊNCIAS QUE VÊM SENDO TOMADAS PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO NO MARANHÃO.

Eloy Natan - Em maio deste ano, quando a governadora Roseane Sarney lançou o programa de qualificação, que teve muito espaço na mídia, dizendo que iriam ser criados vários empregos aqui no estado, ao mesmo tempo a gente cobrou junto ao Ministério Público a realização do concurso público. Desde o ano passado, quando assumiu o governo, ela anunciou vários concursos para vários órgãos da Administração Pública, mas até agora não foi divulgado nenhum edital. Ao mesmo tempo o número de terceirizações vêm aumentando muito. A governadora autorizou vários contratos de terceirização, tanto na área de educação como na área da saúde e da segurança. Vários hospitais que foram construídos aqui no Estado, mesmo após terminadas as obras não estão em funcionamento por falta de pessoas capacitadas, o que seria resolvido com concurso público.

JÁ FOI DADA ALGUMA RESPOSTA A ESSE PEDIDO?

Nós protocolamos o documento em maio, em julho nós fomos novamente ao Ministério Público para verificar se tinha algum andamento, porém por enquanto a representação continua parada, não houve nenhuma definição do concurso público. Agora saiu uma definição a nível federal do Supremo Tribunal Federal (STF) de que haja a chamada de pessoas aprovadas em concurso público. A gente acha que com isso seja dado um novo gás à representação. Além disso, várias pessoas já estão entrando em contato, várias pessoas têm se aproximado para ajudar também a fazer essa cobrança.

HÁ MUITO TEMPO NÃO SÃO REALIZADOS CONCURSOS NO MARANHÃO?

A nível de estado, sim. Há muito tempo que nós não temos um concurso público. Aqui ainda permanece a indicação política, da terceirização daqueles que são vinculados ao atual governo. O último concurso que teve foi para a Polícia Militar, mas ainda assim o número era insuficiente.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS?

São importantes para suprir a ausência do serviço público aqui no estado. Agora mesmo nós tivemos várias denúncias em relação à saúde, vários hospitais que foram construídos sem licitação, além de obras que ficaram inacabadas ou que não têm funcionamento justamente por falta de pessoal. E ao mesmo tempo na educação, houve uma greve de 73 dias dos professores, e a falta de professores em algumas disciplinas. Inclusive, na greve foi realizado um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) que o governo do estado acionou em relação aos professores, para chamar os aprovados em concurso. Porque foi feito um concurso com um número insuficiente de vagas, menor que o déficit de professores, e logo após foi feita abertura de contrato com uma seleção interna mesmo, sem prova, só de títulos. Com contratos na maioria das vezes precarizados, com salários menores, com menos direitos. O governo poderia ter chamado os excedentes do concurso de professores. Então, a promotoria de educação, o sindicato dos professores e mais o governo assinaram um Termo de Ajuste para chamada dos professores, porém esse termo ainda não foi totalmente aplicado.

O GOVERNO VÊM SE MANTENDO ATRAVÉS DE TERCEIRIZADOS E TEMPORÁRIOS?

Se for pegar os dados do IBGE você percebe a carência de professores, os índices indicam como está o serviço público aqui no estado.

QUE MEDIDAS ESTÃO SENDO TOMADAS?

A gente fez a representação em maio e agora a gente está propondo um ato público para o dia 18 de agosto. Um dos modos desse ato é a questão do concurso. O ato vai acontecer na Praça Deodoro, a principal praça daqui. A gente está buscando envolver as entidades do movimento sindical e movimento social para aumentar a pressão sobre o governo.

A GOVERNADORA JÁ SE MANISFESTOU A RESPEITO DESSAS COBRANÇAS?

Ainda não. Não houve nenhum tipo de medida tomada.

COMO O SENHOR AVALIA O GOVERNO DO MARANHÃO?

Nós hoje temos um governo na oligarquia Sarney, que controla o estado há mais de 40 anos, a mãos de ferro. E que sempre se adapta aos governos a nível federal, apoiou o governo da ditadura, apoiou Fernando Henrique e apoiou Collor. E hoje está dentro do arco de aliança tanto no governo Lula quanto no da presidente Dilma. A gente acredita que ele (o governo do Maranhão) é o maior responsável pelo caos que nós tivemos nos índices de saúde e mortalidade infantil, apesar do Maranhão ser um estado muito rico, cheio de riquezas naturais. Apesar disso, dessa riqueza toda, nós temos uma população muito empobrecida, muito carente devido à omissão dos governos ao longo desses 40 anos. Eu acredito que esse é um governo sem realizações. Já faz mais de um ano de eleita e ela controla a mídia local. Então, é um governo de muita propaganda mas de nenhuma realização, é isso que a gente pode caraterizar nesse governo.

NO MOMENTO O SENHOR AGUARDA APENAS UMA POSIÇÃO DO GOVERNO?

Isso. A gente acredita que com o ato do dia 18 de agosto, a gente possa nesse segundo semestre envolver mais entidades e mais pessoas. Mas ainda acredito que a gente possa buscar uma outra medida, como abaixo assinado, algum ato, alguma coisa desse tipo.

EXISTE ALGUMA EXPECTATIVA DE QUE OS CONCURSOS ACONTEÇAM AINDA ESTE ANO?

Nós acreditamos que se ouver pressão popular, se houver uma mobilização é possível vencer, é possível conquistar não só o concurso público mas outras questões também.

> **"Há muito tempo nós não temos um concurso público. Aqui ainda permanece a indicação política, da terceirização daqueles que são vinculados ao atual governo."**
>
> **Presidente do PSTU no Maranhão, Eloy Natan Silveira Nascimento**